**Atividades de Figuras de Linguagem–1ª série EM – Maria Alice-Para 4ª feira-22/04**

1. Nesta tira de Fernando Gonsales, que figura de linguagem foi usada para provocar o efeito de humor?
2. 

Um descongestionante nasal para meu nariz.

OH!

Você é um colírio para meus olhos!

Tem gente que não sabe a hora de parar!

Um antiácido para o meu estômago.

1. Temos exemplos de metáfora em todas as frases abaixo, exceto em uma. Copie a frase e identifique a figura de linguagem presente nela.
2. “A vida é um barco a voar.” (Alphonsus de Guimaraens)
3. Sem meu amor, minha vida é uma noite sem fim.
4. Sua voz é canção para meus ouvidos.
5. No fim do dia, o sol era uma mancha de sangue no horizonte.
6. O vento gelado era um chicote no meu rosto.
7. Gosto de declamar Cecília Meireles.
8. As palavras destacadas nas frases a seguir são exemplos de metonímia. Explique por quê.
9. A infância deve ser amparada.
10. Os revolucionários queriam o trono.
11. Ele vendeu algumas cabeças de gado.
12. Preciso trabalhar muito: tenho cinco bocas para alimentar.
13. Ele é um bom garfo.
14. Identifique as figuras de linguagem empregadas nos seguintes versos ou frases:
15. O vento está dormindo na calçada,

 O vento enovelou-se como um cão...

 Dorme, ruazinha...Não há nada...

 (Mário Quintana)

1. Teu amor na treva é – um astro

No silêncio uma canção,

É brisa – nas calmarias,

É abrigo - no tufão

 (Castro Alves)

1. Pois há menos peixinhos a nadar no mar

Do que os beijinhos que darei

Na sua boca

 (Vinícius de Morais)

1. Nas horas vagas, ouvíamos Mozart
2. O amor e o ódio são sentimentos bem próximos.
3. Alma minha gentil, que te partiste

 Tão cedo desta vida descontente,

 Repousa lá no Céu eternamente,

 E viva eu cá na terra sempre triste.

 Camões

1. **Fanatismo**

 Florbela Espanca

 Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida.

Meus olhos andam cegos de te ver

Não és sequer razão do meu viver

Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...

Passo no mundo, meu Amor, a ler

No mist'rioso livro do teu ser

A mesma história tantas vezes lida!...

"Tudo no mundo é frágil, tudo passa...

Quando me dizem isto, toda a graça

Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:

"Ah! podem voar mundos, morrer astros,

Que tu és como Deus princípio e fim!..."